

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DA SOBRECARGA EM CUIDADORES DE IDOSOS

Rafael Soares Nogueira¹, João Pedro Oliveira Silva², Fabiana Gonring Xavier³

¹Acadêmico de Enfermagem e Obstetrícia - UFES. E-mail: rafaelnogueira271112@gmail.com; ²Acadêmico de Enfermagem e Obstetrícia - UFES. E-mail: jopsilva99@gmail.com; ³Professora do Departamento de Enfermagem - CCS/UFES. E-mail: gonring@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo biológico que se acompanha de mudanças estruturais no corpo modificando suas funções. Ademais, o aumento da expectativa de vida impacta diretamente as políticas de saúde pública, uma vez que também se observa um progressivo aumento de pessoas com limitações funcionais com necessidade de cuidados constantes. A partir dessa necessidade surge a figura do cuidador de idosos, que passa por uma sobrecarga física e mental ao deixar seus afazeres diários para cuidar do seu familiar idoso. Como resultado dessa sobrecarga, os familiares que assumem o papel de cuidadores informais podem apresentar sintomas, como: tensão, constrangimento, fadiga, estresse, frustração, redução do convívio, depressão e alteração da autoestima. **Objetivo:** Identificar as estratégias para melhoria da qualidade de vida dos cuidadores informais de idosos pela equipe multiprofissional. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. O período de coleta foi em dezembro de 2021, sendo os dados obtidos por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Após a seleção dos critérios a amostra foi de 135 artigos, foi realizada a leitura completa desses artigos e assim 7 estudos foram selecionados para análise. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a abordagem metodológica destacou: quatro artigos com abordagem quantitativa e três com abordagem qualitativa. As principais estratégias para o enfrentamento da sobrecarga utilizaram de intervenção farmacológica (uma) e não farmacológica (seis), como utilização de um medicamento para controle da incontinência urinária, adaptação dos locais de moradia dos idosos feita por terapeutas ocupacionais, modelo de capacitação de atendimento domiciliar aplicado por assistente social e enfermeiro, ainda nota-se que quanto maior o letramento em saúde e senso de coerência menor a sobrecarga dos cuidadores. E também o uso de tecnologias como a teleconsulta via chamada de vídeo durante a pandemia de COVID-19, aplicativos de cuidado personalizado e um diário do cuidado realizado por médicos, enfermeiros, assistente social e cuidadores formais certificados. Com isso, evidencia-se a necessidade de uma intervenção clínica com percepções distintas da área da saúde, para além do modelo biomédico, já que cada estudo possui um foco de intervenção conforme a categoria profissional. Vale salientar que as pesquisas foram realizadas na Europa, Ásia e Oceania, o que não traduz a realidade brasileira. **Considerações Finais:** Essa revisão salientou a importância de uma equipe multiprofissional para o manejo da sobrecarga do cuidador e a necessidade de criação de políticas de saúde pública para auxiliar os cuidadores de idosos, principalmente aqueles que não possuem condições financeiras. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Contribuiu para evidenciar a necessidade de uma política voltada para os cuidadores de idosos informais, com o fito de manejar a sobrecarga e melhorar o cuidado prestado ao idoso.

Descritores: Qualidade de Vida, Cuidadores, Idosos.